Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023









SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	2
2.	O QUE É O PROATER	3
3.	CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	6
	3.1. Localização do município	6
	3.2. Distritos e principais comunidades	6
	3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município	7
	3.4. Aspectos demográficos e populacionais	7
	3.5. Aspectos econômicos	9
	3.6. Aspectos naturais	9
	3.6.1 Caracterização das Zonas Naturais	11
	3.6.2 Caracterização agroclimática	11
	3.6.3 Cobertura florestal	14
	3.6.4 Caracterização hidrográfica do município	16
	3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura	17
	3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiro	วร
		22
	3.8.1 Principais atividades de produção vegetal	23
	3.8.2 Principais atividades de produção animal	25
	3.8.3. Produção Agroecológica e Orgânica	27
	3.8.4. Principais Agroindústrias Familiares	27
	3.9. Comercialização	28
4.	DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO	30
5.	PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER	33
6.	REFERÊNCIAS	42
7	EQUIDE DESPONSÁVEL DELA ELABODAÇÃO DO DDOGDAMA	11



1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.

O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetuase Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.

O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.

Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.

Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.

A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.

Cleber Bueno Guerra

Sheila Prucoli Posse

Antonio Carlos Machado

Diretor Administrativo-Financeiro do Incaper Diretora-Técnica do Incaper Diretor-Presidente do Incaper



2. O QUE É O PROATER

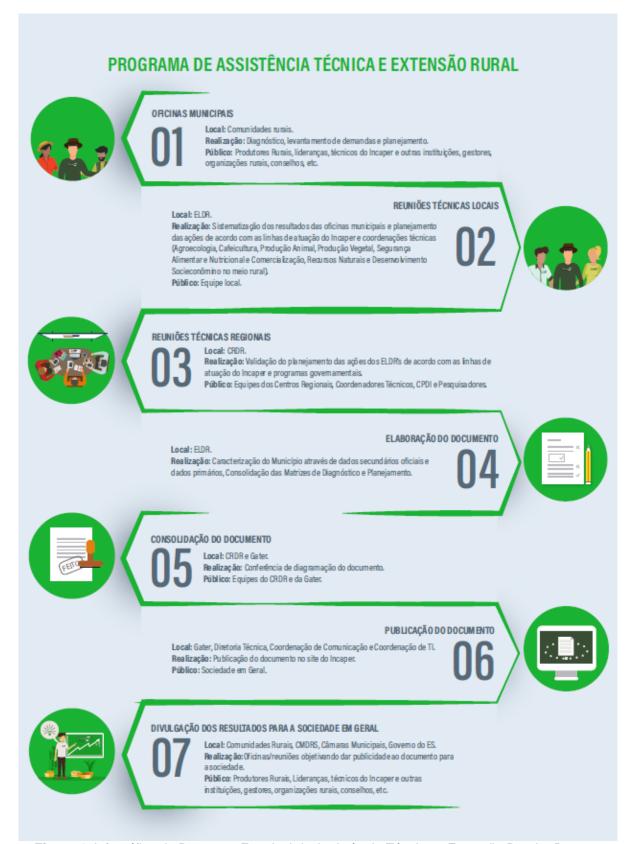


Figura 1. Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater. Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.



O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais (Figura 1). A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Pancas, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as



instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Pancas e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.



3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

3.1. Localização do município

Pancas está localizada à latitude Sul de 19°13'10" W e longitude Oeste de Greenwich, de 41°51'11" S, na região noroeste do estado do Espírito Santo, a 198 km de sua capital – Vitória. O município ocupa uma área de 829,937 km2, limitando-se com os municípios de Alto Rio Novo, Águia Branca, Colatina e São Domingos do Norte. Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

3.2. Distritos e principais comunidades

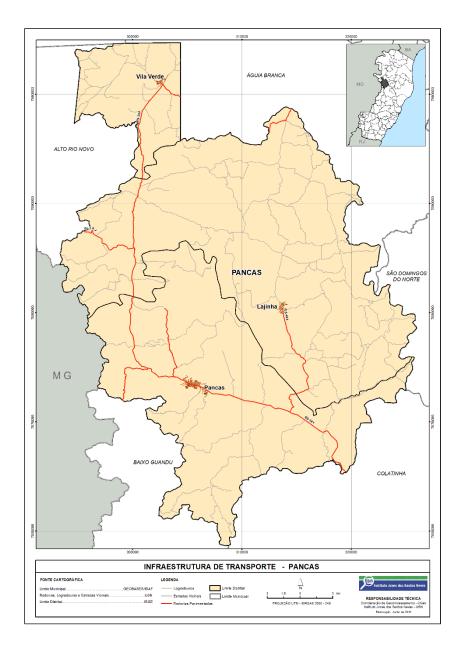


Figura 2. Mapa dos Distritos e principais comunidades do município de Pancas/ES, 2020. Fonte: IJSN, 2017.



Segundo informações constantes no site da Prefeitura municipal de Pancas, o município tem 2 distritos: Laginha e Vila Verde.

3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município

A ocupação da região data de 1918, com seus primeiros colonizadores, oriundos de diversos municípios de Minas Gerais, afrontando febres, animais selvagens e índios. Sebastião Cândido Barbosa (Sebastião Laurindo) e Sebastião Luiz de Souza foram os primeiros a chegar no território. Mas foi entre 1925 e 1930 que um grande número de colonizadores alemães, originaram as famílias tradicionais capixabas. Depois de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, os alemães, por meio de Afonso Cláudio instalaram-se em Santa Teresa e Santa Leopoldina. Mais tarde, em 1940, os alegrenses descobriram Pancas. São da fase inicial do desbravamento: Carlos Roos, Januário Pedro Ribeiro, Franz Onesorge, Carlos Stuhr, Rodolfo Ferreira de Mendonça, José Alves de Souza, Alexandrino de Abreu e Silva, Antônio Olímpio da Rocha, Maria Melado Vogt, José Joaquim Pinto, José Sodré de Souza, João Ribeiro de Barcelos entre outros. Grande parte da população de Pancas descende de Pomeranos, e o restante são italianos e mestiços, que cultivam fortemente heranças de seus antepassados.

A região mantém Festas Populares, Grupos Folclóricos, Culinária Típica (com destaque para o Brout e a linguiça Pomerana) e rico artesanato. Conserva a língua Pomerana e costumes como músicas, instrumentos, danças e modo de vida rural. A comunidade Pomerana possui rica cultura e é reconhecida pelos Ministérios do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e de Meio Ambiente como Comunidade Tradicional, gozando dos direitos legais da Política Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais.

3.4. Aspectos demográficos e populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Pancas ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 56º lugar (número IDH 0,667), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população total de 21.548 habitantes (Tabela 1), sendo que 53,13% da população total habitavam suas áreas rurais.



Analisando a população residente no meio rural, em Pancas existe um percentual de 46,90% de mulheres rurais, sendo que a população feminina é de 5.370 e a masculina de 6.079. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos. Os jovens de 15 a 29 anos representam 25,85% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 25,62% da população, e, por fim, a população idosa é de 1.161 habitantes, representando 10,14% da população rural (IBGE 2010).

Tabela 1. População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Urbana do município de Pancas/ES, 2010.

		Situaç	ão do Dom	nicílio X Se	xo		
Idade	То	Total Urbana		ana	Rural		
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Total	11001	10547	4922	5177	6079	5370	
0 a 14 anos	2833	2592	1317	1175	1516	1417	
15 a 29 anos	2775	2720	1224	1312	1551	1408	
30 a 59 anos	4171	3983	1817	1941	2354	2042	
60 a 69 anos	701	675	304	381	397	294	
70 anos ou mais	521	577	260	368	261	209	

Fonte: IBGE - Censo Demográfico, 2010.

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves, em Pancas existe um total de 3.028 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda *per capta* das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$89,00. Deste total, cerca de 51,48% residiam no meio rural (Tabela 2).



Tabela 2. Situação de pessoas extremamente pobres, que tem a renda per capta de até R\$89,00, no Pancas/ES, entre 2015 a 2019.

	Número de Ind		
Município	Total	Urbano	Rural
Pancas	3.028	1.468	1.559

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES, 2019

3.5. Aspectos econômicos

De acordo com o IBGE (2017) o município tem na agropecuária quase 17,54% do seu PIB, com renda per capita de 9.998,82 reais (Tabela 3). Aproximadamente 53,13% da população do município está ocupada em atividades agropecuária.

Tabela 3. Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Pancas/ ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2016.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	17,54
Indústria	5,09
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	36,59
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	40,76

Fonte: IBGE - Cidades, 2017

3.6. Aspectos naturais

Relevo montanhoso, acidentado e fortemente ondulado, com solos em sua maioria de origem Litólicos, Eutróficos ou Distróficos com ocorrência de alto índice de processos erosivos, decorrente da prática de uma agricultura de baixa tecnologia e fora da capacidade recomendada para uso do solo. O uso inadequado do solo remonta à origem da cafeicultura neste município, período em que os agricultores foram incentivados pelo



governo a promover uma cafeicultura intensiva, muitas vezes, inclusive, com desmatamento de florestas e drenagem de várzeas (Provarzea).

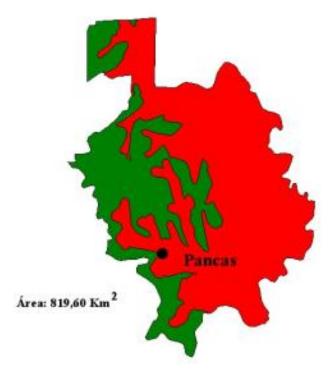
Segundo o levantamento de recursos dos solos do Espírito Santo, Pancas apresenta o "Lva4" – Latossolo vermelho amarelo distrófico – com horizonte "A" moderado. Solo de textura argilosa, relevo variando de ondulado a forte ondulado, com vegetação dominante "subcaducifólia" com grande número de afloramentos rochosos.

O relevo dominante é forte ondulado, variando para acidentado, com altitude variando entre 110 a 480 m, formado basicamente por argilas. A cobertura vegetal original é a Mata Atlântica, mas com a intensa devastação para implantação de pastos e lavouras o revestimento florestal se resumiu na área da Unidade de Conservação Federal do Monumento Natural dos Pontões Capixabas.

O clima é quente nas partes baixas e frio e seco nas regiões mais altas. A precipitação pluviométrica é mais acentuada entre os meses de novembro e janeiro, com média anual de precipitação de 1.191,5 mm (Figura 3). Nossos principais recursos hídricos são os Rios Pancas, Panquinhas e São José que corta o distrito de Vila Verde.



3.6.1 Caracterização das Zonas Naturais



ZONAS N	ATURAIS	ÁREA (%)
Zona 2	Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	31,70
Zona 6	Terras quentes, acidentadas e secas	68,30

Fonte: Unidades namurais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEIT OZA, H.N. 1998) por SEPLAN/EMCAPER

	Temperatura		Relevo	Água												
ZONAS	média min.	média máx.	Declividade	3	s Meses secos, chuvosos/secos e s					s e se	secos ³					
	mës mais frio (°C)	mês mais quente (°C)		secos"	J	F	м	Α	м	J	J	Α	s	o	N	D
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	3,5	=	P	U	U	P	P	P		P	U	=	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6,5	U	P	P	P	s	s	P	s		P	U	U

 $^{^{2}}$ Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco; 3 U — chuvoso; S — seco; P- parcialmente seco.

Figura 3 – Mapa das Unidades Naturais de Pancas/ES. Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

3.6.2 Caracterização agroclimática

a. Classificação Climática



De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por Alvares et al. (2014), a cidade de Pancas está classificado com o clima do tipo "Aw", ou seja, clima tropical chuvoso, com estação seca no inverno. A temperatura média do mês mais frio é superior a 18°C e a precipitação média do mês mais seco é inferior a 60 mm.

b. Caracterização Agroclimatológica

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de Pancas, foram utilizados dados de referência das séries históricas de precipitação (1984-2014) obtidas de um pluviômetro instalado no município, pertencente a Agência Nacional de Águas (ANA), localizado sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 19,2203 S, longitude 40,8533 W e altitude de 135 metros acima do nível do mar. Devido a não existência de uma série histórica de temperatura no município, esses dados foram estimados para o mesmo ponto onde encontra-se o pluviômetro através do método de Regressão Linear Múltipla (RLM), utilizando quatro covariáveis preditoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa.

b.1. Precipitação

A média anual de precipitação no município de Pancas é de 1.191,5 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 1.024,6 mm, o que corresponde a 86 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 166,9 mm que corresponde a 14 % do total (Figura 4).

b.2. Temperatura

A temperatura média anual no município de Pancas é de 24,5 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 27,1 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 21,8 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação às temperaturas máximas, os valores oscilam entre 28,6 °C em julho e 33,9 °C em fevereiro. Em relação às temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 16,4 °C em julho e 21,7 °C em março. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre nos meses



de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica somente no mês de agosto. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de novembro.

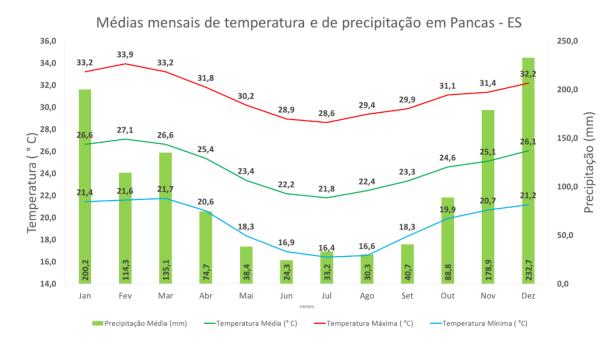


Figura 4 - Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Pancas.

Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

b.3. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.



Extrato do Balanço Hídrico Climatológico mensal em Pancas - ES 40 20 -20 -40 Jan Fev Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez

Figura 5. Extrato do balanço hídrico climatológico para Pancas. Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Pancas apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Entre os meses de fevereiro e outubro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 244 mm, sendo observado o maior deficit no mês de setembro, com uma média de 45 mm. A partir de novembro, o aumento das chuvas é suficiente para provocar a reposição hídrica de água no solo, por esta razão há um equilíbrio no saldo da contabilidade hídrica. Assim, no mês seguinte, dezembro e até janeiro é observado excedente hídrico na região com somatório de aproximadamente 95 mm, sendo observado o maior excedente no mês de janeiro, com uma média de 48 mm.

3.6.3 Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (IEMA 2017) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Pancas/ES (Figura 6).



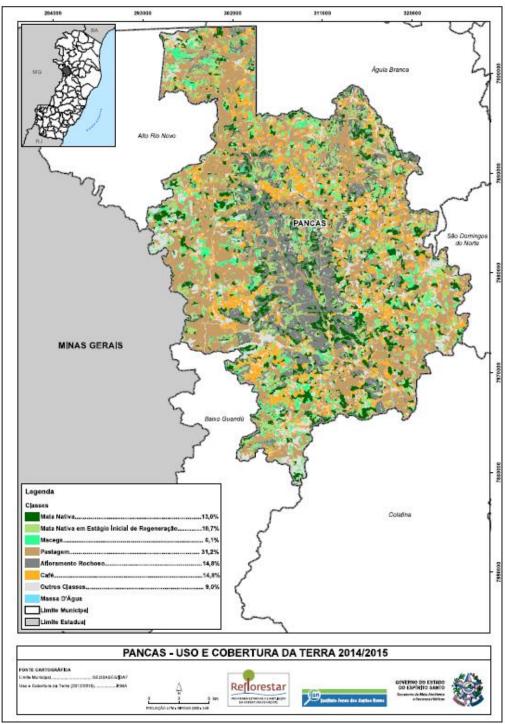


Figura 6 – Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de Pancas/ES (2014/2015). Fonte: IEMA – Atlas da Mata Atlântica

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, cerca de 72,6% das 1.684 propriedades do município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e mais de 16,8% dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas (Tabela 4).



Tabela 4. Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Pancas/ES, 2017

do Município de Pancas/ES, 2017.						
Utilização da Terra	Total de Estabele cimentos	Estabelecim ento Agricultura Não Familiar	%	Estabeleci mento Agricultura Familiar	%	
Lavouras - permanentes	1.586	566	35,69	1.020	64,31	
Lavouras - temporárias	355	90	25,35	265	74,65	
Lavouras - área para cultivo de flores	7	3	42,86	4	57,14	
Pastagens - naturais	-	-	-	-	-	
Pastagens - plantadas em boas condições	761	309	40,60	452	59,40	
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	126	50	39,68	76	60,32	
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	1.223	470	38,43	753	61,57	
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	8	2	25	6	75	
Matas ou florestas - florestas plantadas	284	122	42,96	162	57,04	
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	3	2	66,67	1	33,33	
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	1.663	599	36,02	1.064	63,98	

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

3.6.4 Caracterização hidrográfica do município

O município está inserido na bacia hidrográfica do rio Doce, tendo como principais rios o rio Pancas, Panquinhas e São José que corta o distrito de Vila Verde.



3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Pancas/ES o módulo fiscal equivale a 20 hectares.

A estrutura fundiária de Pancas/ES retrata o predomínio das pequenas propriedades. A predominância da Agricultura no município é a Familiar, sendo que dos estabelecimentos, cerca de 64% são de Agricultores Familiares (Tabela 5 e Figura 7).

Tabela 5. Número e área dos estabelecimentos agropecuários por tipologia, Pancas/ES, 2017.

	Número Est	abelecimento	Área (Hectares)			
Grupos de área total	Agricultura familiar	Agricultura não familiar	Agricultura familiar	Agricultura não familiar		
Mais de 0 a menos de 3 ha	76	39	186,5	95,7		
De 3 a menos de 10 ha	372	117	3.249	1.026		
De 10 a menos de 50 ha	577	294	19.700	11.580		
De 50 a menos de 100 ha	52	72	5.200	7.200		
De 100 a menos de 500 ha	-	77	-	20.200		
De 500 a menos de 1.000 ha	-	5	-	5.000		
Produtor sem área	-	-	-	-		
Total	1.077	607	28.335	45.101		

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário, 2017



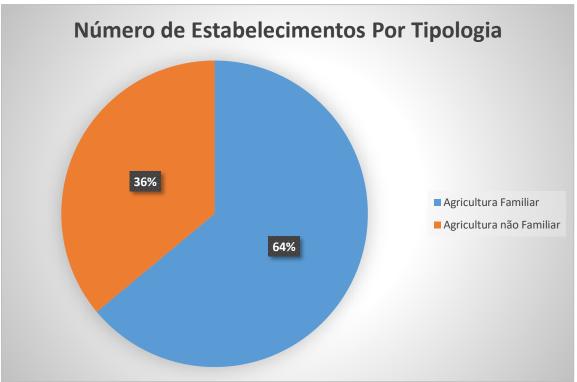


Figura 7. Percentual do número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Pancas/ES, 2017

- Assentamentos Rurais

Pancas possui 3 assentamentos e 16 associações cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através dos programas governamentais (Quadro 1)



Quadro 1 – Organizações rurais existentes no município de Pancas, 2020.

Nome do assentamento	Modalidade	Número de famílias assentadas
Associação familiar da Bela Aurora	Crédito fundiário	3
Associação familiar Ferreira Martins	Cooperativa de Agricultores Familiares - CAF	2
Associação familiar dos produtores rurais do Cº Panquinhas	Crédito fundiário	20
Associação familiar dos produtores rurais Peixoto Menezes	Crédito fundiário	6
Associação familiar Linhaus	Cooperativa de Agricultores Familiares - CAF	2
Associação familiar Norato Lima	Cooperativa de Agricultores Familiares - CAF	5
Associação familiar Alves da Silva	Cooperativa de Agricultores Familiares - CAF	2
Associação de agricultores familiares do C º Pião	Cooperativa de Agricultores Familiares - CAF	3
Associação familiar Vasconcelos Prudêncio	Combate à Pobreza rural	3
Associação familiar Bolsanelo de Oliveira	Cooperativa de Agricultores Familiares - CAF	5
Associação familiar C º Laranja da Terra	Crédito fundiário	3
Associação familiar Matias da Luz	Cooperativa de Agricultores Familiares - CAF	5
CAF/ Ademir Alves de Lima	Cooperativa de Agricultores Familiares – CAF/ individual	1
CAF/ Ademir Haase	Cooperativa de Agricultores Familiares – CAF/ individual	1
CAF/ Ademir Haase	Cooperativa de Agricultores Familiares – CAF/ individual	1
Projeto de assentamento Madre Cristina	INCRA	35
Projeto de assentamento Geraldo Sperandio	INCRA	71
Projeto de assentamento Margarida Alves	INCRA	6

Fonte: local (ELDR/Prefeitura); SEAG/GEAF, Incra, UTE.



- Comunidades Tradicionais

Grande parte da população de Pancas descende de Pomeranos, e o restante são italianos e mestiços, que cultivam fortemente heranças de seus antepassados. A comunidade Pomerana possui rica cultura e é reconhecida pelos Ministérios do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e de Meio Ambiente como Comunidade Tradicional, gozando dos direitos legais da Política Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais.

- Organizações da Sociedade Civil e Cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em Pancas/ES, além do Sindicato Rural e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente 32 entidades associativas (Quadro 2), além de grupos informais.

Quadro 2 – Organizações rurais existentes no Município de Pancas, 2020.

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	VALBÁ	Córrego do Ubá	11	Cursos, Secagem de Café, PAA.
2	ASPRAÍ	C° Ícarai	27	Cursos, Secagem de Café, PAA.
3	APAR	C° Paranazinho	32	
4	ACORAÍ	C° Coração N	47	Cursos, Secagem de Café, PAA.
5	APARSB	C° São Bento de Lajinha	34	
6	Unidos Venceremos	C° Beija Flor	19	Cursos, Secagem de Café, PAA.
7	APARPEC	C° Panquinhas	67	
8	APACOSP	C° São Pedro	49	
9	Matias da Luz	C° Sossego	9	Cursos, Secagem de Café, PAA.
10	APROPRIA	C° Pião	17	
11	Povo Unido da Boa Vista	C° Boa Vista	21	
12	São Bento da Vila Verde	C° São Bento da Vila Verde	73	Cursos, Secagem de Café, PAA.



		_		Assistência Técnica e Extensão Rural
Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
13	Peixoto Menezes	C° Alto Pancas	54	Cursos, Secagem de Café, PAA.
14	APARPEB	C° Pedra Bonita	25	
15	Vale da Prata	C° da Prata	44	Cursos, Secagem de Café, PAA.
16	APCE	C° do Espinho	48	
17	AMPAIC	Distrito de Vila Verde	30	Cursos, Secagem de Café, PAA.
18	ALTOPAN	C° Alto Pancas	46	Cursos, Secagem de Café, PAA.
19	APARB	C° do Brejo	22	
20	Beira Rio	C° São José	26	
21	Mulheres do Icaraí	C° Icaraí	11	
22	Produtores do C° Floresta	C° Floresta	25	
23	Margem do São José	C° Margem do Beira Rio	32	Cursos, Secagem de Café, PAA.
24	Chama Viva	C° Alto Pancas - Galo	37	Cursos, Secagem de Café, PAA.
25	Produtores do C° José Chico	C° José Chico	31	
26	Bananal do Roque	C° Bananal do Roque	43	Cursos, Secagem de Café, PAA.
27	APOP	Lajinha	61	
28	Campeiro Gomes	C° Ubá, Lajinha	17	
29	AAPMEL	Lajinha	13	Colheita e Beneficiamento do Mel
30	AMACRI	Assentamento Madre Cristina	65	
31	Afluente do São Luiz	C° São Luiz (Cabeceira)	49	
32	Gandra da Cruz	C° Ubá, Lajinha	24	
_	. INCADED / ELDD Damasa			

Fonte: INCAPER / ELDR Pancas - ES

Obs.: A APOP – Associação Pomerana de Pancas, é uma associação que representa a comunidade tradicional Pomerana de Pancas – ES.

Além destas entidades, Pancas/ES dispõe de alguns Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável,



CMDRS, e do Conselho Municipal de Meio Ambiente, CMMA.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS de Pancas/ES nasceu com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do PRONAF Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e consequentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 3).

Quadro 3. Composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de Pancas/ES, mandato período 2018-2020.

No	Poder Público	Sociedade Civil
1	Secretaria Municipal de Agricultura	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pancas
2	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Associação de Produtores Rurais do Espinho
3	INCAPER	Associação Vale do Prata
4	IDAF	Associação Apimel

Fonte: ELDR Pancas/Prefeitura Municipal de Pancas/ES.

3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

As atividades econômicas do município de Pancas/ES concentram-se em seu setor agropecuário, sendo que as principais atividades rurais, agrícolas e não-agrícolas são: cafeicultura, bovinocultura de leite, pecuária de corte e cacauicultura.

A cafeicultura e pecuária são as principais atividades agrícolas do município, representando, juntas, mais de 70% do PIB agrícola do município e cerca de 15% do PIB do município.



3.8.1 Principais atividades de produção vegetal

a. Lavoura Temporária

Segundo IBGE, atualmente as culturas de milho e mandioca são realizadas principalmente para subsistência e, em sua grande maioria, são comumente plantadas em consórcio com café e banana ou são plantadas antes da implantação das lavouras de café como medida de aproveitamento de área já preparada com irrigação (Tabela 6).

Tabela 6 – Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de Pancas/ES, 2017.

Lavoura	Número de Estabeleci mentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Abacaxi	4	8	7	120	20.000	120
Cana de açúcar	2	5	5	225	45.000	1.125
Feijão Preto	3	5	4	4	1.000	4
Mandioca	4	8	8	120	15.000	120
Milho	6	6	5	20	5.000	20

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

b. Lavoura Permanente

As principais lavouras permanentes segundo o IBGE, exceto o café, são as de banana, cacau, coco da Bahia, pimenta-do-reino e manga (Tabela 7). Plantações de banana e cacau são muito comumente aplicadas como fonte de rendas secundárias nas propriedades de agricultura familiar em Pancas.



Tabela 7 – Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Pancas/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabeleci mentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Banana	117	446	446	3.720	8.341	2.000
Cacau	107	115	115	97	843	91
Coco da Bahia	17	15	15	300	20.000	300
Pimenta-do-Reino	21	60	60	300	5.000	60
Manga	42	90	90	900	11.000	800

O café responde por 87% da lavoura permanente de Pancas/ES com quase 500.000 sacas produzidas em 2010, segundo dados do Censo Agropecuário (Tabela 8).

b.1. Cafeicultura

A cafeicultura é a principal atividade geradora de renda do município, estando presente em cerca de 93% dos imóveis rurais. O município possui somente plantios de conilon e tem uma produção anual aproximada de cerca de 467 mil sacas de café. Sabendo que, segundo o IBGE, o município possui cerca de 12.300 hectares de café, percebe-se uma produtividade média de cerca de 38,00 sacas/ha.

A maior produção no município concentra-se na região de Laginha, onde as características de relevo favorecem a cafeicultura.



Tabela 8 - Cafeicultura do município de Pancas/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabeleci mentos		Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Café Arábica	-	1	-	-	-	-
Café Conilon	1566	12.300	12.300	28.020,00	2.278,00	20.000,00

3.8.2 Principais atividades de produção animal

A produção animal de Pancas é dominada pela bovinocultura (Tabela 9), porém possui algumas iniciativas de diversificação, piscicultura, apicultura, suinocultura e avicultura.

A bovinocultura é bastante difundida no município, porém é uma produção sem muita tecnologia. As pastagens são, em sua esmagadora maioria, de manejo extensivo e com produtividades muito baixas.

Tabela 9 – Produção de animais ruminantes no município de Pancas/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	ÁREA DE PASTAGEM (ha)	PRODUÇÃO/AN O	UNIDADE
Bovinocultura de leite	3.248	998,96 ha	3.184	mil litros
Bovinocultura de corte	21.899	10.502,00 ha	-	kg
Ovinocultura de corte	521	-	-	-
Caprinocultura de leite	210	-	-	-

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário

A suinocultura, piscicultura e avicultura (Tabela 10) são atividades que são exercidas com intuito de consumo familiar e raramente comercial. Ainda assim, quando com intuito comercial, são de quantidades irrisórias.



Tabela 10 - Produção de suínos, aves e abelhas do município de Pancas/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suinocultura	2.900	-	Toneladas
Avicultura de postura	17.666	-	Mil dúzias
Avicultura de corte	22.600	-	Toneladas
Apicultura	-	13.500	Kg
Outros	1.025	-	-

A aquicultura (Tabela 11) no município é desenvolvida principalmente para consumo familiar, porém existem algumas iniciativas de produção comercial, com destaque para produção de tilápias.

A implantação da atividade ainda apresenta bastante resistência por parte dos agricultores do município. Porém o Incaper e a SEMAG têm promovido ações para desenvolver a atividade no município.

Tabela 11 - Atividades de Aquicultura no município de Pancas/ES, 2017

Aquicultura	Produção/ano (toneladas)	Área utilizada (ha de lâmina d'água)	Sistema de cultivo utilizado (viveiros, tanque-rede, lanternas, etc)
Tilápia	900	27	Tanques escavados

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário



3.8.3. Produção Agroecológica e Orgânica

Em Pancas/ES existem alguns produtores em fase de transição agroecológica, porém ainda não conta com produtores com produção orgânica regularizada. Esses produtores possuem viés para a agroecologia, porém como estilo de vida e não como meio comercial para venda de produtos.

3.8.4. Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por "agroindústrias familiares", pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Pancas possui cadastrados 18 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam o mel, a cachaça, polpa de fruta, café torrado e moído e massas como os mais produzidos no município (Tabela 12).



Tabela 12 - Agroindústrias Familiares do município de Pancas, 2019.

Agroindústrias familiares do município de Pancas				
Tipos de produtos fabricados	Número de empreendimentos			
Cachaças e aguardentes	1			
Café (pó de café; grãos torrados)	2			
Cerveja artesanal	2			
Derivados de cana (açúcar mascavo, rapadura, melado)	1			
Massas e salgados (macarrão, capeletti)	3			
Mel e/ ou derivados do mel (cera, propolis, pólen, geleia real)	2			
Panificados (biscoitos, pães, bolos, brot, strudel, mentira)	3			
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, puína, doce de leite)	4			

Fonte: Incaper – ELDR de PANCAS e Prefeitura municipal de Pancas

3.9. Comercialização

O município de Pancas possui poucos canais de comercialização local, o que faz com que os produtos sejam escoados, em sua maioria, por municípios vizinhos. Porém existem algumas iniciativas de comercialização local que são: PAA, CDA, feira municipal e PNAE, além de um mercado municipal para agricultores. Essas iniciativas são pequenas, porém têm ganhado mais adeptos com o passar do tempo, visto que mais agricultores têm buscado a diversificação de renda.

3.10. Turismo rural

As grandiosas formações graníticas, popularmente chamadas de Pontões ou Pães de Açúcar, associados as formosas áreas florestais nativas e cachoeiras diversas, formam belas paisagens e dispõem aos praticantes de esportes radicais como escalada e voo livre, bem como caminhadas, turismo ecológico, banhos de cachoeira, turismo rural e outros.



Por possuir paisagem exótica e exuberante, a cidade de Pancas recebe o título de cidade poesia, de paisagem deslumbrante e notável beleza.

Lugar de imponentes pontões rochosos envolvidos por remanescentes de Mata Atlântica, que escondem sua biodiversidade e belos riachos escorrendo sobre pequenas partes desprendidas dos grandes pontões. Escorrem em direção a um ponto de encontro: o rio, que no fundo do vale "serpenteia" a procura de caminho entre as montanhas.

Um cenário assim é propício às práticas do Agroturismo e Turismo Rural, acolhendo aqui aventureiros, amantes da natureza e aqueles que curtem esportes radicais. Dessa maneira, começa a despontar essas atividades, como forma alternativa de renda e desenvolvimento econômico da região.

A morfologia não apenas dá condições para essa prática, como também possibilita as mais diversas práticas esportivas integradoras do homem com a natureza. Sendo possível a contemplação de espécies da fauna e flora, muitas vezes endêmicas ou ainda desconhecidas pelo mundo científico, destacando-se as orquídeas e bromélias, encontradas nos topos de montanhas e que traduzem a sua capacidade de resistir aos mais inóspitos ambientes, revelando que cada vez mais é possível superar, mesmo quando acreditar que não há mais nenhuma força para continuar.

Aliado a todo o clima exposto, está o fato de o município oferecer maravilhosas condições naturais para a prática de várias atividades de aventura e ecológicas: montanhismo, trekking, alpinismo, caminhadas, asa-delta, rapel, motocross, enduros, mountain bike, trilhas e outros, que já atraem turistas do mundo todo para o município.



4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes identificaram os pontos positivos e negativos do Desenvolvimento Rural Municipal e foi usada a matriz problema/potencialidade, posteriormente sendo realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento. Além disso, aconteceram várias reuniões nas comunidades.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 350 pessoas entre agricultores, associações de produtores e moradores, entidades e representantes do poder público.

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizados em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes, expressa nas oficinas, fossem condensadas em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade, Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entende como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.



Matriz 1. Diagnóstico e Planejamento Municipal de Pancas/ES, 2019

Eixo	Realidade	Desejo	Ações	Responsável
			Trabalhar políticas públicas na valorização do produto.	Incaper/prefeitura
		Valorização do	Apoiar a projetos estruturais do Município.	Incaper/Prefeitura
	Preço baixo de venda do café.	área. Aumento na produção.	Desenvolver pesquisas buscando selecionar cultivares de café tolerantes às principais pragas e doenças da região com tolerância/resistência à seca.	Incaper
Econômico	Baixa Remuneração	Agregação de valor a produção	Treinamentos e capacitações sobre beneficiamento e agregação de valor à produção agrícola.	Incaper
Ec	Grandes limitações e despesas em virtude da legislação ambiental em vigor e da unidade de conservação existente em Pancas.	Adequação gor ambiental dos imóveis rurais	Orientação e capacitação sobre a legislação ambiental e adequação das propriedades rurais à legislação vigente.	Incaper/Prefeitura
	Monocultura do café		Palestras sobre diversificação de cultura	Incaper
Ambiental	Falta de implantação do Plano de Manejo do Monumento Natural dos Pontões Capixabas.	Apoio na elaboração do plano de manejo da unidade de conservação existente em respeito à legislação vigente e às necessidades para a manutenção da viabilidade da agricultura familiar.	Acompanhamento e apoio ao grupo de trabalho destinado a elaboração deste plano de manejo junto aos produtores rurais.	Incaper/Prefeitura



Eixo	Realidade	Desejo	Ações	Responsável
	Limitações por fatores Ambientais (Declividade, escassez de água e outros)	Cultivo de culturas adaptadas às limitações	Orientações sobre culturas adaptadas ao clima e relevo.	Incaper
	Alto custo da adequação das instalações	Busca de alternativas viáveis e mais em conta para a limitação	Visitas técnicas e orientações	Incaper
	Pouco conhecimento sobre os procedimentos de licenciamento e registro do estabelecimento e produtos	Orientação sobre a legalização de empreendimentos.	Apoio com orientações técnicas sobre a legislação pertinente ao licenciamento do empreendimento sob análise.	Incaper/Prefeitura/S ENAR
	Preconceito e discriminação quanto ao trabalho da mulher no campo	Inclusão social	Elaboração de cursos e capacitações para grupos de mulheres na zona rural.	Incaper
Social	Falta de segurança nas propriedades	Presença de patrulhamento Rural para dar mais segurança	Promover políticas públicas de Segurança e prevenção.	Polícia Militar/SSP
	Problemas no processo de sucessão familiar,	Melhoria no processo de sucessão e inclusão	Capacitar e incentivar agricultores sobre sucessão familiar.	Incaper/Prefeitura/S ENAR
	devido ao êxodo da juventude rural.	da família na gestão propriedade.	Orientar Individualmente.	Incaper/Prefeitura



5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Pancas e foi elaborada uma Matriz de Planejamento das linhas de atuação a serem trabalhadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização e desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o DIAGNÓSTICO GERAL da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As ESTRATÉGIAS e LINHAS DE ATUAÇÃO, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. As estratégias e linhas de atuação sob responsabilidade do Incaper serão desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do Panorama Geral e da Visão de Futuro, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.



A. Cafeicultura

Panorama Geral: O município de Pancas, tem a cafeicultura como uma das suas principais culturas das lavouras permanentes, em uma área de aproximadamente 12.300 ha. A cafeicultura tem se desenvolvido tipicamente em pequenas propriedades, utilizando predominantemente a mão de obra familiar, evidenciando sua grande relevância no aspecto econômico, ambiental e social, na geração de emprego, na distribuição de renda, e como importante fator de permanência das famílias no meio rural. A adoção de novas tecnologias contribui muito para maior produtividade, busca constante da melhoria do produto final e melhor qualidade de vida para o produtor rural.

Existem em torno de 1.566 propriedades envolvidas com a atividade da cafeicultura.

Os cafeicultores são capacitados através de palestras, dias de campo e cursos de produtor informado, com as tecnologias adequadas na produção de toda cadeia produtiva da cafeicultura.

O município está inserido nos programas de Café Sustentável, contando com 10 unidades de observação, e no programa de Transferência de Tecnologia Embrapa, tendo algumas Unidades demonstrativas.

Visão de Futuro: Agricultores produzindo cafés de qualidade, trabalhando toda a cadeia produtiva do café com sustentabilidade.

Matriz 2. Diagnóstico e planejamento do Município de Pancas – Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
	Diminuir custos	Atuar na gestão da propriedade, assim desenvolvendo um plano de manejo para diminuir gastos desnecessários.
Baixa remuneração	Melhorar a produção e a qualidade	Capacitar agricultores no manejo dos tratos culturais da lavoura, colheita e pós colheita
Problemas com as mudanças climáticas e falta d'agua	Melhorar o aproveitamento e preservação dos recursos hídricos.	Capacitar produtores sobre o manejo da irrigação, e preservação dos recursos hídricos.



B. Produção Animal

Panorama Geral: Na área de produção animal o município de Pancas se destaca a bovinocultura e suinocultura. Também existem pequenas criações de galinha caipira, entre outras atividades A maior parte do leite produzido é destinada à fabricação de queijos e outros derivados.

O Incaper no município atua na recomendação de análises de solo, calagem e adubação para recuperação de pastagem de bovinos, equinos, caprinos e ovinos. São realizados projetos de licenciamento ambiental e crédito rural para o beneficiamento do leite como laticínios e dadas orientações quanto ao procedimento das atividades. Também são emitidas DAP e laudos para auxiliar o acesso às políticas públicas.

Visão de futuro

Atividades agropecuárias e agroindústrias de produtos animais legalizadas, contando com a vigilância sanitária, IDAF e SIM na parte de regularização e fiscalização das atividades pecuárias e de agroindústrias visando atender à legislação vigente.

Matriz 3. Diagnóstico e planejamento do Município de Pancas – Produção Animal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Alimentação deficiente	Fornecimento de suplementação na alimentação dos animais	Orientações e capacitações sobre o manejo adequado da alimentação de seu rebanho.
dos animais	Trabalho com animais de genética adaptado à região	Orientações e capacitação sobre genéticas adequadas para a região de Pancas
	Aquisição ou seleção de	Realização de visita técnica a fornecedores de animais de alto potencial genético.
Baixo potencial Genético do Rebanho	Reprodutores	Capacitação para identificação de critérios de seleção de matrizes e reprodutores.
	Inseminação artificial	Capacitações de vaqueiros e Capacitações de Inseminadores



Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação	
	Implantação de Banco de Sêmen	Implantação e Gestão do banco de Sêmen municipal	
Baixo nível tecnológico	Uso de tecnologias no manejo	Elaboração de projetos de pastejo rotacionado com piquetes irrigados	
da atividade	do rebanho e da pastagem	Capacitações sobre o manejo adequado dos animais	
Pastagens Degradadas	Uso de corretivos e fertilizantes agrícolas	Palestras sobre Manejo de Pastagens.	



C. Produção Vegetal

Panorama Geral: Pancas é um município que não tem uma diversificação agrícola muito forte. Existem trabalhos constantes com as principais culturas na área de fruticultura como citros, Banana e Manga; culturas alimentares como mandioca, milho e feijão; e diversas hortaliças dentro da olericultura, como as folhosas, chuchu, inhame, tomate, etc.

Houve grande expansão na área de fruticultura nos últimos anos, principalmente banana e manga.

São realizadas orientações sistematicamente sobre manejo cultural e controle alternativo de pragas e doenças através de caldas e óleos naturais. O município participa do polo de manga.

Visão de futuro: A sustentabilidade das atividades, com diversificação da produção de forma orientada e com aplicação de tecnologias adequadas de plantio, condução das lavouras, colheita, pós-colheita, beneficiamento e processamento da produção, que potencializa maior rentabilidade e qualidade de vida para o agricultor e sua família.

Matriz 4. Diagnóstico e planejamento do Município de Pancas – Produção Vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Monocultura do café	Ampliar a estrutura pública de atendimento do agricultor familiar	Parceria com Sindicatos e Prefeitura para ampliação da capacidade de atendimento de agricultores.
	Diversificação de Culturas	Palestras sobre diversificação de cultura
Baixa produtividade da cultura da Manga, Limitações culturais para o estabelecimento do cultivo de Manga	Incentivar cultivo de Manga, e seu manejo	Cursos de poda e formação, Nutrição e controle Sanitário para a cultura da manga.
		Apoio na comercialização da produção do Polo de Manga.
	Divulgação da rentabilidade e benefícios da cultura da Manga	Palestras e eventos motivacionais ao estímulo do cultivo da Manga.



D. Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Panorama Geral: A comercialização dos produtos da agricultura familiar é realizada de forma direta e indireta, em feiras, Ceasa, em outros Estados, para PNAE, etc. O Incaper participa de forma direta no processo de estruturação da comercialização por meio da emissão de atestados do produtor para o CEASA, orientações para acesso de PNAE, emissão de DAP's, apoio na participação de feiras livres, comercialização informal e regularização dos empreendimentos.

Tem forte atuação na produção de forma adequada, respeitando períodos de carência, manejos cultural e alternativo, rastreabilidade e boas práticas agrícolas, de fabricação e de aplicação.

Visão de Futuro: Agroindústrias regularizadas, produtores capacitados para produção com qualidade e comercialização ampliada e sendo realizada coletivamente.

Matriz 5. Diagnóstico e planejamento do Município de Pancas – Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Desvalorização dos produtos	Agregar valor ao produto	Orientação em marketing para comercialização de produtos.
		Capacitar os produtores para que possam elaborar um custo de produção e taxar um valor ao seu produto.
		Desenvolver marcas e embalagens que sejam atrativas.
Difícil acesso ao mercado	Melhorar o acesso aos mercados.	Capacitar os agricultores em gestão e vendas.
Dificuldade em legalizar o produto	Capacitar o produtor	Capacitação de agricultores em legislação sanitária
		Orientação técnica individual de agricultores
		Orientação para as boas práticas de fabricação



E. Gestão de Recursos Naturais

Panorama Geral: O Município de Pancas incentiva o plantio de novas áreas com espécies nativas e palmáceas em sistemas agroflorestais ou consorciados com culturas tradicionais, como café e fruticultura, participando de programas governamentais como o programa ATER Café Sustentável e programa Reflorestar.

O município conta com grande cobertura vegetal, possuindo grande diversidade de flora e fauna. Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Doce e orienta e auxilia no manejo correto de irrigação e regularização do uso de água (outorga).

Participa ativamente do CMDRS de Pancas.

Visão de futuro: Município preservado ambientalmente, com uso racional dos recursos naturais sem prejuízo dos agricultores.

Matriz 6. Diagnóstico e planejamento do Município de Pancas – Gestão de Recursos Naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Insuficiência de recursos hídricos	Melhorar o aproveitamento e preservação dos recursos hídricos.	Capacitar produtores sobre o manejo da irrigação, e preservação dos recursos hídricos.



F. Desenvolvimento Socioeconômico do Meio Rural

Panorama Geral: O Incaper no município participa do CMDRS, de forma ativa, permitindo que os agricultores participem das políticas públicas, onde são tomadas decisões em relação à utilização de equipamentos, maquinários, entre outros, para a melhoria de estradas, abertura de áreas para plantio e afins.

Pancas, hoje conta com 49 organizações rurais, dentre elas, Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Feira Livre da Agricultura Familiar. São realizadas orientações quanto ao acesso às políticas públicas, documentações como DAP física e jurídica, necessárias à regularização das organizações sociais.

É dado suporte aos agricultores tanto no acesso crédito rural de custeio como em projetos de investimento, sejam eles para aquisição insumos, mão de obra para a produção, plantio e/ou melhoria de infraestrutura.

Visão de futuro: Propriedades Sustentáveis que permitam a continuidade das famílias no campo.

Matriz 7. Diagnóstico e planejamento do Município de Pancas – Desenvolvimento Socioeconômico do Meio Rural

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Aumento do Êxodo Rural	Melhorar o ganho financeiro e o acesso ao lazer no meio rural	Atuação para a diversificação das atividades e produtos agrícolas
		Atuação visando a geração de renda e aumento da renda
		Promoção de acesso a informação sobre políticas públicas
Preconceito e discriminação quanto ao trabalho da mulher no campo	Fomentar a inclusão social	Elaboração de cursos e capacitações para grupos de mulheres na zona rural.



G. Agroecologia

Panorama Geral: Em Pancas, ainda não existem agricultores com certificação orgânica, no entanto existem vários em fase de transição agroecológica e todos eles são acompanhados pelo Incaper.

A atividade está em alta, principalmente pela demanda de comercialização em feiras livres, propriedades de agroturismo.

Ao longo dos anos, vem sendo realizados cursos e palestras sobre controle alternativo de pragas e doenças, através da elaboração de caldas, iscas ou outras tecnologias de controle, sendo testados diferentes produtos alternativos, biológicos e/ou naturais para o controle de pragas e doenças.

Visão de Futuro: Produtores inseridos em transição agroecológica e certificação, com diminuição significativa de uso de defensivos químicos.

Matriz 8. Diagnóstico e planejamento do Município de Pancas – Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Diminuir o uso de agrotóxicos	Capacitar produtores para melhor manejo na atividade, e controle fitossanitário	Orientação técnica grupal sobre técnicas e meios para diminuição da aplicação de agrotóxicos.
Dificuldade em conseguir e aplicar matérias para adubação orgânica como esterco.	Melhorar acesso ao mercado, capacitar produtores.	Capacitação de agricultores para melhor uso de matérias primas na adubação orgânica.



6. REFERÊNCIAS

ALVARES, C. A.; STAPE, J. L.; SENTELHAS, P. C.; GOLCALVES, J. L. M.; SPAROVEK, G. Köppen's climate classification map for Brasil. Meteorologische Zeitschrift, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014. EMCAPA. 1999. Mapa de unidades naturais. http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211 es01655 zonasnaturaisdoespiritos anto.pdf >. Acesso em 20 de janeiro de 2020. Agropecuário IBGE, Censo de **2017**. Disponível em: . Acesso em 20 de janeiro de 2020. Censo Demográfico 2010. Disponível em: . Acesso em 18 mai. 2020. IEMA – Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo: 2007-2008/2012-2015. SOSSAI, Marcos Franklin (coord.) Cariacica-ES, 2018. IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves. MAPA DOS DISTRITOS E PRINCIPAIS COMUNIDADES, 2014. Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/. Acesso em: 20 de junho de 2020. . ZONAS NATURAIS DO ESPÍRITO SANTO: uma regionalização do Estado, das municípios, 2009. Disponível microrregiões е dos http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritos anto.pdf>. Acesso em: 20 de junho de 2020. . Coordenação de Estudos Sociais. Perfil da pobreza no Espírito Santo: famílias inscritas no CadÚnico 2017, Vitória/ES, 2019, _. Atlas Da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo, 2007-2008/2012-2015. Cariacica, ES: IEMA, 2018. - Coordenação de Estudos Sociais. Situação de pessoas extremamente pobres. Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica. INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. Cadastro de agroindústrias familiares do ES. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.



____. Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM. **Caracterização Climática,** 2009. Disponível em: http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao. Acesso em 15 mai. 2020.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Novo Retrato da Agricultura Familiar: o Brasil Redescoberto**. [2005]. Disponível em http://www.incra.gov.br/sade/EstratosAreaAreasFAM.asp. Acesso em 12/12/2005.

PNUD, IPEA, FJP. **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Brasileiro 2010** / Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013. Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/pancas_es. Acesso em 15 mai. 2020.

SEAMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008 / 2012 – 2015**. Cariacica – ES: IEMA, 2018. Disponível em: https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf. Acesso em 20 mai. 2020



7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Marcos Patrick Stuhr

Mayko Roberto Plantakow Rosa